

— Ainda não é suficiente, preciso enxergar melhor — Keigo Atobe murmurou para si mesmo, concentrado. Ele estava perto de decifrar aquele saque. Seus olhos se estreitaram numa expressão de intensa concentração. Cada músculo do seu corpo estava tenso, todos os sentidos aguçados para capturar o menor detalhe. Do outro lado da quadra, Genichirou Sanada preparou-se para outro saque. — Agora eu vi! — Keigo exclamou quando a bola cruzou a quadra como um furacão. Ele se moveu com agilidade, ajustando o passo para se posicionar atrás da bola. Com um movimento potente, rebateu com força, enviando a bola voando em diagonal para o canto oposto da quadra. Mas seu esforço foi em vão. Sanada alcançou a bola com facilidade e, num movimento preciso como o corte de uma espada samurai, devolveu-a com ainda mais velocidade. O vento assobiou enquanto a bola deixava um rastro no ar antes de explodir no campo frontal de Keigo. — [Game, Sanada lidera por 2 a 0.] Sanada ajustou a postura, impassível. — Atobe, você realmente achou que meu [Vento] se limitava àquela velocidade? Keigo ficou em silêncio, o rosto fechado. Ele já havia sentido o poder do golpe [Vento], mas estava confiante. Seus olhos começavam a se adaptar, e em breve decifraria completamente a técnica. O terceiro set começou, e Keigo, com sua visão aprimorada, já não parecia tão perdido contra o [Vento] de Sanada. Ele conseguia acompanhar o ritmo agora, equilibrando a partida numa troca de golpes prolongada. 15-15 15-30 30-30 30-40 Cada ponto era uma batalha que durava minutos. Mas o equilíbrio logo foi quebrado por Sanada. — Sanada, eu já desvendei completamente o seu [Vento] — Keigo anunciou, confiante, após mais uma rebatida. Sanada nem pestanejou. — É mesmo? Então esta próxima bola será meu presente para você. — O quê?! — Keigo ficou perplexo, mas então seus olhos se arregalaram. BOOM! A bola veio como uma avalanche de fogo, com uma força esmagadora. Antes mesmo de atingi-lo, Keigo sentiu o calor abrasador no rosto. — Isso é...?! Ele tentou bloquear com a raquete, mas o impacto foi violento demais. O equipamento voou de suas mãos, batendo no chão com um estalo seco. Um cheiro de queimado exalava das cordas. [Fogo Devastador] Além do [Vento], Sanada agora revelava seu segundo segredo — o [Fogo]. Keigo sentiu os braços dormentes, enquanto a confiança que havia recuperado se esvaía. — [Game, Sanada lidera por 3 a 0.] — [Fim do terceiro set. Os jogadores devem trocar de lado.] Keigo pegou a raquete do chão e trocou de lado, respirando fundo para recuperar o fôlego. Os braços ainda formigavam. — Então esse é o [Fogo Devastador]... Realmente impressionante. Era sua primeira vez enfrentando aquela técnica. Agora, era sua vez de sacar novamente. Ele lançou a bola ao ar, tensionando cada fibra do corpo como um arco prestes a disparar. Com um movimento potente, a raquete cortou o ar, e a bola partiu como um meteoro. BOOM! O disparo cruzou a rede num piscar de olhos. — Interessante. Mesmo em desvantagem, seu desempenho só melhora — comentou Yuu Akketsu, observando do lado de fora. Um jogador que mantém a determinação mesmo sob pressão é perigoso. Mas Sanada nem sequer pestanejou. Acostumado com os saques absurdos de Yuu, aquele golpe mal o fez mover-se. — Sua velocidade e potência aumentaram, Atobe. Mas ainda é insuficiente para me derrotar. Ele interceptou a bola com tranquilidade, devolvendo-a com precisão cirúrgica. Keigo correu, rebateu num ângulo fechado, forçando Sanada a avançar para a rede. — Peguei você — Keigo sorriu, vendo Sanada se aproximar para um golpe rasteiro. Mas ele não contava com a resposta que viria em seguida. A bola de tênis, resgatada por Sanada Genichiro, voou alto antes de chegar ao seu lado. Keigo Atobe imediatamente saltou, erguendo a raquete para um poderoso smash. — Já estava esperando por essa jogada — disse Sanada Genichiro, com expressão calma, enquanto recuava um passo com agilidade sobrenatural. Posicionando-se, ele respondeu ao golpe violento com um slice de revés. "Sua lentidão é como a floresta..." A bola, ao tocar a raquete, perdeu grande parte de sua força instantaneamente, pairando suavemente sobre a rede antes de retornar para o lado de Atobe, perto da rede. — O quê?! — Keigo Atobe, ainda no ar, não conseguiu reagir, assistindo impotente enquanto a bola quicava levemente no chão e rolava até a rede. [Ponto de Sanada, 15 a 0.] O primeiro ponto foi definido. A mudança tática de Atobe não surtiu efeito, e ele perdeu o saque. A partir daí, com a força avassaladora de seu "Fúria como o fogo", Sanada Genichiro continuou a quebrar a defesa de Atobe, ponto após ponto. Apesar de sua incrível percepção, Keigo Atobe só conseguia manter algumas trocas de bola antes que Sanada, implacável, arrancasse a raquete de suas mãos com golpes brutais. Boom! Uma onda de fogo dissipou-se ao redor de Atobe.

Mais um "Fúria como o fogo", e mais uma vez sua raquete foi arrancada. [Game para Sanada, 4 a 0.] Em apenas alguns minutos, o quarto game foi decidido. Sanada Genichiro controlava completamente o ritmo da partida. — Huuf... huuf... huuf... — Keigo Atobe respirava pesadamente, o suor escorrendo pelo seu rosto, cada respiração fazendo seu peito subir e descer com esforço. — Atobe... está completamente em desvantagem — murmurou Oshitari Yuushi, fechando os olhos por um momento, quase sem coragem de assistir. — Técnico, será que vamos perder assim? — Gakuto Mukahi, mesmo já suspeitando do resultado, olhou para o técnico Taro com um brilho de esperança nos olhos. Taro respondeu com um leve aceno de cabeça, confirmando o óbvio. — Droga... não tem mesmo jeito? — Gakuto cerrou os punhos, frustrado. Desde o segundo semestre do ano passado, eles haviam treinado incansavelmente para enfrentar a equipe de Rikkai Dai, buscando vingar a derrota humilhante no campeonato de Kanto. Mas a realidade crua mostrava que ainda havia um abismo entre as duas equipes. Observando a expressão desolada de Gakuto, Taro permaneceu impassível. Um treinador experiente, ele sabia das diferenças, mas jamais abalaria o moral do time. Pelo contrário, usou essa frustração como combustível para motivá-los a treinar ainda mais. No fundo, porém, ele sabia que as chances eram mínimas. O atual time de Hyotei era bem inferior ao liderado pelo ex-capitão, Gakuto Mukahi, nos anos anteriores. E mesmo naquela época, com um time forte, eles não haviam conseguido quebrar o domínio de Rikkai Dai em Kanto. Este ano, Taro tinha certeza: a formação atual de Rikkai Dai era a mais forte da história. No saque novamente, Sanada Genichiro iniciou o quinto game com mais um saque relâmpago. Whoosh Keigo Atobe, agora adaptado, ajustou sua postura e rebateu. Boom! Boom! Boom! As trocas de bola eram intensas, mas Sanada claramente ditava o ritmo. Se Atobe não encontrasse um jeito de conter o "Fúria como o fogo", a distância no placar só aumentaria, até que não restasse nenhuma chance de vitória. — Fúria como o fogo! O golpe devastador ecoou pela quadra mais uma vez.